

ACORDO TORNA-SE IMPOSSÍVEL

Na passada sexta-feira o Conselho de Administração (CA) convocou os sindicatos para mais uma reunião sobre o caderno reivindicativo. Por incrível que pareça, o CA não tinha novidades para os trabalhadores. Apenas pretendia conhecer a resposta do plenário à proposta dos 10€ de aumento oferecidos pela Administração da empresa.

Os sindicatos informaram o CA que o plenário de trabalhadores rejeitou veementemente a proposta e decidiu activar a greve e reforçar o protesto.

Embora tivesse sido ele próprio a pedir a reunião, o CA solicitou aos sindicatos que apresentassem uma contraproposta de modo a aproximar as partes.

Durante o decurso da reunião os sindicatos foram apresentando abertura negocial com várias propostas alternativas, mas sucessivamente rejeitadas incluindo uma resposta cabal aos casos de reclassificações há vários anos por resolver.

Após 9 horas de negociação, a empresa, às 22h, apresentou uma proposta com vários cenários, em que o mais favorável era aumentos de 10€ na tabela salarial + 2€ subsídio de integração + 0,23 €/dia subsídio de refeição.

Como este cenário continuava muito longe do que seria apresentável a um plenário, não houve qualquer acordo.

Não há clima de negociação quando os sindicatos cedem e apontam caminhos e a Administração da Empresa apenas se limita a alterar euro a euro os valores negociais.

É necessário dar sinais claros à Administração que os trabalhadores não aceitam esta postura.

Os Sindicatos apelam a que os trabalhadores, do quadro e precários, estejam atentos para que possam responder com rapidez às acções colectivas em preparação.

18-12-2018

SITIC - SINTTAV - SJ - STT